



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#nosjuntos



Trabalhos Científicos

Título: Desenvolvimento Neuropsicomotor Do Recém-Nascido Pré-Termo: O Que Esperar Do Desenvolvimento Motor?

Autores: ANNA LILLIAN CANUTO BITTENCOURT (UFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), HELOÍSA AUGUSTA CASTRALI, LARA PINHEIRO LEÃO PIUZANA BARBOSA, RAQUEL MANTA DIAS DE CARVALHO, ILCA PEREIRA PRADO DA SILVA, LORENA RODRIGUES DE CARVALHO, RAFAEL DALTON MACHADO, DACIRLENE MORAIS DE OLIVEIRA FERRARI, ISABELA ABUD DE ANDRADE, RAFAELA GONÇALVES DIAS, FERNANDA FONTES PRADO REIS, NAHIMAN ASSAD FERREIRA SALEH, THALLITA VASCONCELOS DAS GRAÇAS, JOÃO PEDRO DA SILVEIRA, ALINE BRITO OLIVEIRA GUIMARÃES, MARIA RENATA GUILHERMETE GUAZZELLI, LETYCIA SANTOS RODRIGUES, GABRIELLA SILVEIRA HERCULANO, VINÍCIUS BARBOSA DOS SANTOS SALES, CRISTIANE DE OLIVEIRA BREDA

Resumo: INTRODUÇÃO: A idade gestacional é um dos principais fatores que influenciam a evolução do desenvolvimento neonatal. O período entre 34 e 40 semanas de gestação é considerado crítico para o desenvolvimento de muitas estruturas neurais, ocorrendo durante a fase extra uterina em prematuros tardios. Isso resulta em riscos adicionais para esses recém-nascidos e em potenciais manifestações clínicas ao longo de sua vida. OBJETIVO: Revisar na literatura o desenvolvimento motor esperado para recém-nascidos pré-termos. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão literária nas bases de dados PUBMED e Scielo de artigos publicados nos últimos 5 anos utilizando-se o operador booleano “AND” e os descritores “Motor development” e “Premature”. Foram encontrados 578 artigos, dos quais 10 eram elegíveis para o estudo. RESULTADOS: A literatura selecionada fornece evidências de que crianças prematuras estão em risco de atraso e / ou prejuízo em várias áreas do neurodesenvolvimento, independentemente do nível de prematuridade. Na especificidade do DNPM, considerando-se do período pós-natal até os 12 meses de vida, os momentos de maior aquisição de marcos de motricidade são semelhantes entre bebês nascidos a termo e pré-termo para prono (3 a 10 meses), supino (1 a 6 meses) e em pé (6 a 12 meses). Entretanto, para a postura sentada, os lactentes a termo demonstram maiores períodos de aquisições do primeiro aos 7 meses de vida, enquanto que os prematuros têm um período mais curto (3 a 7 meses). Ademais, considerando-se a escala Alberta Infant Motor Scale, instrumento de avaliação que enfatiza o desempenho em tarefas (padrões de movimento e habilidades em diferentes situações), foram identificados escores totais menores para bebês prematuros quando comparados aos seus pares a termo, e escores mais baixos nas subescalas supina, prona e sentada. CONCLUSÃO: A prematuridade representa um risco ao DNPM, podendo comprometer o ritmo e a qualidade da aquisição motora com repercussões na primeira infância. O mau controle postural, que o bebê prematuro costuma demonstrar, limita as competências funcionais adquiridas durante o desenvolvimento. A avaliação precoce dessa função pode facilitar a intervenção precoce, possibilitando o tratamento adequado dos problemas detectados, melhorando a qualidade de vida das crianças a longo prazo.